

# Editorial I

Em final de 2008 estabelecemos como uma das metas da Revista CEFAC a publicação de ao menos um suplemento temático em 2009. Com grande número de artigos sendo encaminhados para submissão e com a ajuda de nossos revisores, logo no início de 2009 definimos que teríamos material suficiente para três suplementos temáticos, envolvendo as áreas de: Linguagem, Audiologia e Motricidade Orofacial.

A grande abrangência da Motricidade Orofacial vem sendo verificada nesses anos por meio da criação de vários setores de atendimento voltados a esses problemas e do desenvolvimento de pesquisas nesse campo, em várias instituições de graduação e de pós-graduação em Fonoaudiologia e afins. Temos hoje pesquisadores fonoaudiólogos desenvolvendo trabalhos de excelência em Motricidade Orofacial sendo reconhecidos internacionalmente. Foi graças a esses profissionais, como autores de trabalhos e/ou como revisores científicos, e à força de trabalho da equipe da Revista CEFAC que conseguimos alcançar nossa meta e assim apresentar o terceiro suplemento: **Motricidade Orofacial**, com 20 artigos, mostrando a expansão da atuação e das pesquisas fonoaudiológicas nessa área.

Hoje buscamos a definição da terapêutica a partir do diagnóstico fonoaudiológico, garantindo com isso a existência de prognóstico miofuncional orofacial. Entretanto, especialmente quando nos referimos ao diagnóstico e ao prognóstico, muitos parâmetros e referências tornaram-se necessários visando trazer dados objetivos qualitativos e quantitativos diferenciados, como a verificação de exames complementares, instrumentos de uso comum nas equipes interdisciplinares, porém com análise específica fonoaudiológica, reconhecendo-se as dificuldades dessas questões, devido à variabilidade dos casos e das condutas interdisciplinares diversificadas.

Dessa forma, os artigos que apresentamos nesse suplemento retratam essa busca, empenho e respostas. Podemos constatar esse avanço nos artigos que apresentam: dados de normalidade, protocolos de avaliação, análises de problemas específicos, verificação da Motricidade Orofacial associado a doenças diversas e, ainda, outras propostas de instrumentos de pesquisa.

A continuidade dos estudos fonoaudiológicos, associada às equipes interdisciplinares, e os resultados que vêm sendo obtidos em pesquisas e na clínica com esses pacientes, é que tem criado condições de firmar essa atribuição profissional do fonoaudiólogo especialista em Motricidade Orofacial.

A Revista CEFAC busca com esse Suplemento a divulgação das pesquisas e possibilidades de mais essa ferramenta de diagnóstico e reabilitação que é a atuação fonoaudiológica miofuncional orofacial.

Todo esse empreendimento vem sendo realizado ao longo dos anos por meio de reuniões científicas e discussões em grupos, contando com número cada vez maior de fonoaudiólogos especialistas em Motricidade Orofacial com um objetivo comum: o aprimoramento, maior visibilidade e reconhecimento desse campo da Fonoaudiologia, tanto por seus pares como por áreas afins.

A demonstração desse empenho pode ser constatada no Editorial II, redigido por alguém muito especial com reconhecimento nacional e internacional e que, principalmente, tanto luta pela Motricidade Orofacial. Agradecemos a colaboração da Dra. Irene Queiroz Marchesan que relata, num breve histórico dos últimos anos, o que vem sendo realizado nesse sentido até os dias de hoje.

Boa leitura e aproveitem o material que preparamos para você leitor.

**Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini**